

## Déficit de brotação de gemas em macieiras ‘Gala’ em diferentes porta-enxertos na implantação de pomares sob condições de replantio

Lorenzo da S. Tissot<sup>1</sup>, Fernando J. Hawerth<sup>2</sup>, Lindomar V. A. Junior<sup>1</sup>, Mauricio B. de Vargas<sup>3</sup>, Danyelle de S. Mauta<sup>4</sup>, Fabiano Simões<sup>5</sup>

<sup>1</sup> UERGS (IC) - Av. Antônio Ribeiro Branco, 1060, Parque dos Rodeios, 95201-380, Vacaria-RS. [lorenzo.tissot@gmail.com](mailto:lorenzo.tissot@gmail.com); <sup>2</sup> EMBRAPA UVA E VINHO-EFCT (PQ) - BR 285 Km 115, SN, Morro Agudo, 95200-000, Vacaria, RS; <sup>3</sup> IFRS (IC) - Estrada Engenheiro João Viterbo de Oliveira, 3061, Zona Rural, 95219-899, Vacaria, RS; <sup>4</sup> UFRGS (PQ) - Av. Bento Gonçalves, 7712, Agronomia, 91540-000, Porto Alegre, RS; <sup>5</sup> UERGS (PQ) - Av. Antônio Ribeiro Branco, 1060, Parque dos Rodeios, 95201-380, Vacaria-RS.

**Palavras Chave:** *Malus domestica* Borkh., dormência de gemas, plantas enxertadas, estabelecimento de pomares.

### Introdução

O aumento da produtividade em pomares de macieiras depende de alguns fatores importantes, como o sistema de condução utilizado, densidade de plantio, cultivar-copa e porta-enxerto (PASA et al., 2017). Atualmente, busca-se alternativas à utilização do porta-enxerto Marubakaido/M9 pois, na implantação de novos pomares, há a necessidade de precocidade na produção, característica esta presente nos porta-enxertos da série Geneva® (DENARDI et al., 2015). Porém, para atingir esta precocidade o pomar deve ser manejado desde seu primeiro ciclo com a utilização de reguladores de crescimento, dentre eles os indutores de brotação, pois a região sul do Brasil caracteriza-se pela insuficiência de frio durante o período hibernar de macieiras ‘Gala’, dificultando a superação da dormência. Diante disso, o presente estudo tem o objetivo de avaliar o déficit na brotação de gemas em macieiras ‘Gala’ sobre diferentes porta-enxertos no primeiro ano após o plantio.

### Material e Métodos

O experimento foi realizado em pomar comercial, no município de Vacaria/RS no ciclo 2018/19, utilizando macieiras ‘Maxi Gala’ com um ano de idade sobre os porta-enxertos G202, G814, Marubakaido/M9 e M9. As mudas permaneceram em câmara fria com temperaturas entre 2 e 4°C por 65 dias, antes do plantio. A superação da dormência foi feita com duas aplicações de indutores de brotação. A primeira sete dias após o plantio, com o uso de Dormex® 1% + Argenfrut® 3,5%, de modo que a segunda com Erger® 2% + Calcinit® 4%, 10 dias após a primeira. O delineamento experimental foi feito em blocos casualizados, sendo cada parcela composta por 20 plantas. Os tratamentos foram em número de quatro, os porta-enxertos G202, G814, Marubakaido/M9 e M9. Foram avaliadas a frequência de plantas com déficit de brotação (DBPF), número de porções da haste principal com déficit de brotação (NPHPDB), comprimento médio da porção da haste com déficit de brotação (CMHPDB) e o somatório das porções da haste principal com déficit de brotação (SPHPDB). Os dados foram submetidos a análise de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro.

### Resultados e Discussão

As macieiras sobre porta-enxerto M9 apresentaram as maiores médias em todos os parâmetros analisados, diferindo do G202, G814 e Marubakaido/M9 nos parâmetros NHPDB, CMPHDB e SPHPDB (Tabela 1). Macieiras ‘Gala’ enxertadas sobre M9 apresentaram maiores DBPF em relação a G202 e não diferiram significativamente do G814 e Marubakaido/M9. Nos parâmetros NPHDB e CMPHDB, as médias não diferiram entre si nos demais porta-enxertos. Já no SPHPDB, o G814 apresentou maior média e diferiu do Marubakaido/M9, porém em relação ao G202 acabou não diferindo.

**Tabela 1.** Parâmetros relacionados ao déficit de brotação de gemas em macieiras ‘Gala’ em diferentes porta-enxertos no primeiro ano após o plantio, ciclo 2018/19 Vacaria, RS.

Porta-enxerto	DBPF	NHPDB	CMPHDB	SPHPDB
	(%)	-	(cm)	(cm)
M9	100,00a	2,11a	24,26a	50,50a
G814	95,00ab	1,35b	18,91b	25,71b
G202	68,33b	0,90b	17,62b	16,31bc
Marubakaido/M9	78,33ab	1,15b	18,70b	22,03c
Média geral	85,42	1,38	19,87	28,63

DBPF: Frequência de plantas com déficit de brotação; NHPDB: Número de porções da haste principal com déficit de brotação; CMPHDB: Comprimento médio da porção da haste com déficit de brotação; SPHPDB: Somatório das porções da haste principal com déficit de brotação. ns: não significativo pelo teste F a 5% de probabilidade de erro.

### Conclusões

O porta-enxerto M9 apresenta os maiores índices de déficit de brotação na implantação de pomares sob condições de replantio.

### Agradecimentos

À UERGS/FAPERGS, EMBRAPA Uva e Vinho pela bolsa de Iniciação Científica e apoio financeiro.

### Referências bibliográficas

DENARDI, F. et al. Desempenho agrônomico de porta-enxertos de macieira da série americana ‘Geneva®’ no sul do Brasil. *Revista Brasileira de Fruticultura*, v.37, n.1, p.104-111, mar. 2015.  
PASA, M. S. et al. Desempenho produtivo de macieiras ‘Fuji’ em porta-enxertos da série CG. *Revista Agropecuária Catarinense*, Florianópolis, v.30, n.1, p.61-65, abr. 2017.